

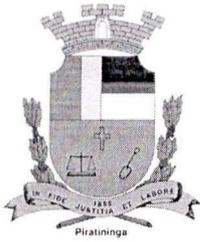


PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA

PRAÇA Dr. MÁRIO RIBEIRO DA SILVA Nº 14 – CAIXA POSTAL 50
FONES /FAX (14) 3265-1011 – 3265-1012 – 3265-3443
CEP 17490-000 - CNPJ 46.137.451/0001-76 - PIRATININGA - ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE CALÇADÃO NO MUNICÍPIO DE PIRATININGA

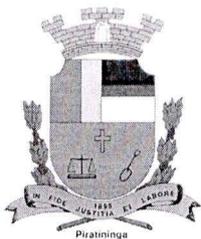
Aos 09 dias do mês de agosto de 2021, às 10:11 minutos, no Plenário da Câmara de Vereadores de Piratininga, teve início a **1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA OBJETIVANDO OBTER ELEMENTOS PARA SUBSIDIAR ESTUDOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE CALÇADÃO NO MUNICÍPIO DE PIRATININGA/SP**. Após a instalação da mesa de trabalhos constituída pelo Prefeito Municipal Major Jorge Luís Dias, Coordenador de Turismo e Cultura Coronel Jorge Duarte Miguel, Presidente da Câmara Rafael Gasparello, Coordenadora de Obras Simone Regina Johansen Fortunato Cruz, Coordenador Jurídico Murillo Alvarez Alves, Turismólogo e consultor em turismo Márcio Paccola Langoni Vereadora Rafaela Martinão (Comissão de Obras), Osni Azzi (Vereador). O total de presentes, conforme lista de presença, parte integrante desta ATA, atendeu às disposições sanitárias vigentes, com afastamento, disponibilização de medidas de prevenção e demais medidas de combate ao coronavírus. Procedida a abertura, o Coordenador de Turismo e Cultura, concedeu fez os agradecimentos necessários e concedeu a palavra ao Prefeito Municipal que agradeceu a todos os presentes, ressaltou a participação popular e o quórum representativo, enalteceu as instituições representadas, sobretudo a Câmara Municipal de Vereadores na pessoa de seu Presidente e os demais Vereadores. Agradeceu o corpo técnico, servidores públicos, a população de modo geral. Após os agradecimentos, ressaltou a importância da Audiência Pública, esclareceu que nenhum recurso público em seu mandato será empregado contrariando os princípios de regência, como transparência, eficiência, isonomia e publicidade. Após, comparou alguns aspectos nos quais uma parte da população se mostrou contra o projeto, elaborando um abaixo-assinado, mesmo sem conhecer o projeto, ou as discussões sobre o tema. Fazendo um paralelo com a questão dos banheiros edificadas na Praça Central, que foram objeto de questionamento da população, porém, sem a participação popular, e nem por isso houve tanta comosão como agora, ocasião em que a Administração está chamando a população para participar do processo. Ato contínuo, passou a palavra ao Coordenador Jurídico para os esclarecimentos necessários. Em sua fala, o Coordenador Murillo Alvarez Alves, agradeceu a todos pela presença, cumprimentou todas as autoridades e a população em geral e explicou sobre os procedimentos e fundamento jurídico da Audiência Pública. Ao abordar o tema, fez referência ao cumprimento do disposto no artigo 56, inciso XXIV da Lei Orgânica do Município, com fundamento nos artigos 2º, inciso II e IX e XIII; 4º, inciso III, alíneas “g” e “h”, inciso V, alínea “f” e § 3º da Lei 10.257 de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade), combinado com o artigo 43 do mesmo diploma legal. Esclareceu que a palavra estava franqueada a todos que se inscreveram no início, e até 20 (vinte) minutos após o encerramento da abertura, devendo todos os



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA

PRAÇA Dr. MÁRIO RIBEIRO DA SILVA Nº 14 – CAIXA POSTAL 50
FONES /FAX (14) 3265-1011 – 3265-1012 – 3265-3443
CEP 17490-000 - CNPJ 46.137.451/0001-76 - PIRATININGA - ESTADO DE SÃO PAULO

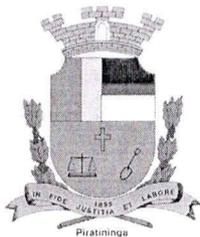
interessados procurarem o Coordenador de Meio Ambiente e Agricultura, Bruno, responsável pelas inscrições e controle da listagem para as inscrições e direito à fala. Após isso, esclareceu a condução dos trabalhos e as deliberações, opiniões, sugestões, críticas ou informações emitidas no evento ou em decorrência deste terão a finalidade de informar a atuação da Administração Pública, contribuindo para observância dos princípios da transparência, isonomia e eficiência, assegurando a participação popular, na forma da lei, na condução do interesse público. Encerrou sua fala agradecendo a todos e retornando a palavra. Neste momento, após as considerações do Coordenador de Turismo e Cultura, foi convidado o turismólogo e consultor em turismo Márcio Paccola Langoni para esclarecimentos em relação aos aspectos técnicos vinculados aos recursos financeiros, fontes, origem, forma de acesso, dentre outros, ocasião em que prestou esclarecimentos. Na sequência, a Coordenadora de Obras Simone, agradeceu a presença de todos, frisou sua formação com arquiteta e urbanista, e iniciou a apresentação dos motivos que subsidiaram o projeto, principalmente com enfoque no pedestre, na inclusão de pessoas com mobilidade reduzida, dentre outros. A Vereadora Rafaela Ruiz Martinão, agradeceu a presença de todos e deu enfoque em ser nascida no Município, formação em marketing, frisou sobre aspectos relevantes relacionados às vagas de estacionamento, vitrines, necessidade de criar atrativos, mudar a cultura, se preparar para a expansão de Piratininga, pois, Piratininga esta desta forma há muito tempo. Dentre outros aspectos, enalteceu a iniciativa e encerrou sua fala. Na sequência o Vereador Ozni Azzi, agradeceu a presença de todos, ressaltou a participação popular, e que o assunto era polêmico, porém com diálogo aberto e participação da população o assunto seria debatido, amadurecido e desejou um dia produtivo a todos. Na sequência o Vereador José Miguel Pereira dos Santos, pediu a palavra como vereador, iniciou sua fala prestando homenagens e agradecimentos ao Prefeito, ao Presidente da Câmara e aos demais Vereadores presentes. Enalteceu a questão do projeto, lembrou que no Contur havia solicitado a extensão do calçadão até sua imobiliária, porém, disse que não havia consultado a população anteriormente. Depois frisou o aspecto de que anteriormente o recurso estava direcionado a fechar o recinto de festas e eventos, porém que havia sido bloqueado. Encerrou sua fala requerendo a juntada de um abaixo assinador contra o projeto. Neste momento, o turismólogo e consultor Márcio, promoveu os esclarecimentos necessários, no seguinte aspecto: sobre o pleito do Recinto de Eventos, elaborado no ano de 2019 e apresentado em 2020 ao Conselho de Orientação e Controle do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos da Secretaria de Turismo e Viagens do Governo do Estado de São Paulo. Em razão da pandemia COVID-19 os recursos aos municípios turísticos foram contingenciados em 100%, sendo que o referido Conselho supracitado não aprovou os pleitos e os mesmos não foram levados a convênio não se confirmando, portanto, os recursos para as melhorias no Recinto de Eventos, que seriam da ordem de R\$ 665.000,00. No ano de 2021, o Governo Estadual, por



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA

PRAÇA Dr. MÁRIO RIBEIRO DA SILVA Nº 14 – CAIXA POSTAL 50
FONES /FAX (14) 3265-1011 – 3265-1012 – 3265-3443
CEP 17490-000 - CNPJ 46.137.451/0001-76 - PIRATININGA - ESTADO DE SÃO PAULO

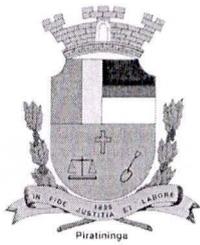
meio da Secretaria de Turismo e Viagens, apresentou a possibilidade dos Municípios revalidarem os pleitos anteriores ou, a critério do Município, apresentar pleito diferente, mas no valor de R\$ 361.108,44, desde que o pleito fosse apresentado seguindo todos os requisitos do Manual de Convênios DADETUR 2021. Foi deliberado no COMTUR de Piratininga pela apresentação do pleito do Calçadão. Na sequência foi concedida a palavra à Senhora Dona Odila Petenucci falou sobre a questão da mobilidade, sobre o progresso, sobre ruas de terra anteriormente, depois com o calçamento de pedras, sobreveio rejeição do calçamento de pedras na ocasião, e demais aspectos da história de Piratininga, porém que o projeto seria interessante e deveríamos estar abertos para as mudanças. O Senhor Atenilton da Silva Miranda, iniciou sua fala sobre o distrito industrial abandonado, sobre os jovens não terem lugar de lazer, sobre não ser o momento pelo calçadão, dentre outros aspectos. Na sequência de inscitos, novamente o Vereador Osni Azzi, argumentou ser favorável ao projeto, com a possibilidade de execução de um projeto piloto, com implantação gradativa e melhor aceitação pela comunidade. Ato contínuo, falou o Senhor Elieser Silva falou sobre ser novo na cidade, não ser comerciante, falou sobre questão de lâmpadas, na praça e outras melhorias necessárias, como podas e capinação, porém, mesmo assim, disse ser favorável ao calçadão, como consumidor, prosseguiu sua fala explicando sobre como se sente o consumidor quando é bem tratado, acolhido, falou sobre mudanças, dentre outros. Na sequência, o Coordenador Jurídico Murillo Alvarez Alves, ressaltou os pontos e aspectos importantes sobre a acessibilidade, citando exemplos de casos concretos presenciados, destacou pontos importantes sobre a conservação de calçadas e a responsabilidade do proprietário do imóvel ou do inquilino em manter a conservação e realizar obras necessárias, porém, quando se depara com as calçadas da região central, não existe acessibilidade, pois, estão danificadas, dentre outros aspectos, por fim, finalizou sua fala com os aspectos da inclusão, de uma cidade para todos, pensada em pessoas com mobilidade reduzida e que seria necessário antes da implantação promover um RIT, relatório de impacto de trânsito e que somente após este estudo, outras providências seriam concretizadas. Na sequência Sergio Fortunato falou sobre a Mudança de visão, coragem para mudanças, falou sobre origens e comércio local, contando a estória do Supermercado Padilha – açougue, magazine e outras benfeitorias... venda na região (" Seu Padilha era o empreendedor"), dentre outros aspectos relevantes. Já o Coordenador de Meio Ambiente e Agricultura Bruno Pereira Chies destacou aspectos relevantes de sua trajetória, contou sua experiência, falou sobre melhorias na arborização, projetos em parceria com CPFL, substituição de árvores que estejam sob a rede elétrica com potencial risco de danos ao sistema e às pessoas, destacou o espaço árvore como medida eficiente para melhoria das calçadas, do ambiente e outros pontos relacionados ao turismo, à adaptação de Piratininga para a expansão urbana, negócios que podem ser gerados e outros. Paulo da Farmácia promoveu considerações sobre o projeto e defendeu o ponto de vista sob o olhar dos comerciantes, que não seria correto chegar e mudar tudo, que



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA

PRAÇA Dr. MÁRIO RIBEIRO DA SILVA Nº 14 – CAIXA POSTAL 50
FONES /FAX (14) 3265-1011 – 3265-1012 – 3265-3443
CEP 17490-000 - CNPJ 46.137.451/0001-76 - PIRATININGA - ESTADO DE SÃO PAULO

o mercado local estava saindo da pandemia, que deveria haver um prazo, e ressaltou outros aspectos que no seu entendimento seria desfavorável como ausência de pontos de estacionamento, dificuldade de estacionar veículos, potencial perda de receita pela dificuldade de estacionamento, alegou que talvez fosse melhor fazer um reestilização de calçadas do comércio, que a Prefeitura para não perder a verba, fizesse a troca do calçamento, pois, seria mais simples, não causaria tanto impacto. Neste momento, após sua fala, o Coordenador Jurídico Murillo Alvarez Alves, reforçou que a obrigação de conservação das calçadas era dos proprietários dos imóveis ou dos inquilinos, dependendo da negociação, e que a medida proposta pelo Paulo seria contraproducente, beneficiaria somente aqueles que não fizeram as devidas manutenções, seria investir dinheiro público para suprir a omissão do setor privado e que tal medida seria apenas uma meia medida, muito questionável aos olhos da população, e que a simples substituição ou reforma das calçadas não traria o efeito necessário para permitir a inclusão, melhorar a acessibilidade e não traria um ambiente moderno e acolhedor, pensado para a população local e para os consumidores em potencial de loteamentos e até mesmo visitantes, pois, não poderiam esquecer que Piratininga é um município de interesse turístico, e como tal, deveria ter atrativos para os visitantes. Na sequência se manifestou o advogado Sergio Gazza Junior, alegando que foi procurado por comerciantes, que era contra o projeto no modelo proposto, que deveria haver um maior debate, alegou questões relacionadas ao trânsito, dentre outros aspectos. Ato contínuo, falou a empresária Neli Barros Braga Juanes sobre questões relacionadas à pandemia, de forma comovente contou a dificuldade enfrentada no período e os esforços dela, do marido, da família para sobreviver neste período. Alegou questões relacionadas à limpeza do calçamento de quem seria a responsabilidade, já que não existiam servidores suficientes para isso. Falou sobre a necessidade de ser ouvida, de ouvir o comerciante, pois ninguém se preocupou com eles. Alegou que não foram procurados, que não participaram das discussões sobre a viabilidade, projeto e outros. Falou sobre a retomada das atividades e outros aspectos, concluindo que deveria haver mais debate e discussões sobre o projeto. Na sequência, o Prefeito Major Jorge Luís Dias, destacou os pontos positivos de sua atuação e as medidas adotadas para flexibilização das atividades na pandemia, permitindo, de forma controlada o exercício das atividades enquanto outras cidades estavam fechadas. Destacou que o ambiente de discussão era aquele, que a finalidade da Audiência Pública era ouvir o público afetado, pois, a população era favorável, que era hora de expor os pontos prós e contra. Por fim, finalizando a etapa de discussão, falou o empresário Caio Antonio Scarmeloto sobre sua atuação no município, boom econômico e de casas, destacou ser favorável ao projeto, que toda mudança seria alvo de críticas, mas seriam necessárias, que um projeto piloto permitiria uma aceitação gradual da população. Por fim, após o encerramento dos debates e conclusão dos trabalhos, o Senhor Prefeito, Major Jorge Luís Dias, agradeceu a presença de todas, disse estar à disposição da população e dos comerciantes para esclarecimentos, e ressaltou a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA

PRAÇA Dr. MÁRIO RIBEIRO DA SILVA Nº 14 – CAIXA POSTAL 50
FONES /FAX (14) 3265-1011 – 3265-1012 – 3265-3443
CEP 17490-000 - CNPJ 46.137.451/0001-76 - PIRATININGA - ESTADO DE SÃO PAULO

necessidade de debates como este, convocando a todos para a próxima audiência pública que será realizada no dia 31/08/2021, das 17:00 às 19:00, no mesmo local, para amadurecimento do projeto, para análises dos aspectos relevantes, e reforçou a necessidade da participação popular como forma de fortalecimento da Democracia. Na sequência o Coordenador de Turismo e Cultura Coronel Jorge Duarte Miguel declarou encerrados os trabalhos às 12:35. Eu, Murillo Alvarez Alves, secretariei os trabalhos, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinado por mim, e pelo Presidente da Audiência Pública Coordenador de Turismo e Cultura Coronel Jorge Duarte Miguel.

Piratininga, 09 de agosto de 2.021



MURILLO ALVAREZ ALVES
Secretário da Audiência Pública



CORONEL JORGE DUARTE MIGUEL
Presidente da Audiência Pública